

Inovação: O uso de dados de sensores proximais e de deteção remota em agricultura

TEXTO DOMINGOS GODINHO - CONFAGRI

A digitalização das explorações e o uso de dados para melhorar as decisões de gestão das culturas possibilitam um uso mais racional dos recursos naturais e fatores de produção, aumentando a sustentabilidade económica e ambiental das explorações. A CONFAGRI considera que uma democratização da utilização destas soluções digitais e de uso de dados pela generalidade dos produtores passará necessariamente pelas cooperativas e será no enquadramento destas e com o seu apoio técnico que as soluções existentes poderão de fato ser disseminadas por todos. A sensibilização e capacitação dos produtores agrícolas e dos técnicos que os apoiam é por isso fundamental. Foi este o mote,

para que juntamente com o laboratório colaborativo SFCOLAB - Smart Farm e com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV), a CONFAGRI tivesse delineado o projeto Digifarm2all, que se encontra atualmente a ser desenvolvido. O projeto envolve, além das organizações já referidas, cooperativas, agricultores e outras organizações, com o objetivo de criar 17 pilotos em outras tantas explorações agrícolas, no enquadramento e com o apoio técnico das suas cooperativas e onde foram instaladas estações telemétricas com sensores de dados atmosféricos, no solo e nas plantas e desenvolvida uma plataforma onde os dados são armazenados e geridos, para a partir des-



tes poderem ser produzidas recomendações para os produtores, relativamente à rega, à fertilização e aos tratamentos fitossanitários. Pretende-se com o projeto testar e disseminar estas soluções e capacitar agricultores e técnicos.

PARTICIPAÇÃO NA AGROSEMANA

O tema do uso de dados para a gestão das culturas foi trazido pela CONFAGRI à Feira em dois momentos distintos. No primeiro dia da feira, da parte de manhã, a Ucanorte XXI organizadora das visitas aos Campos de Ensaio para observação *in loco* pelos técnicos e agricultores de diferentes variedades de milho, possibilitou-nos a inclusão de uma estação piloto, pelo que SFCOLAB - Smart Farm, INIAV e CONFAGRI puderam partilhar com os produtores e técnicos que visitavam os campos de ensaio a solução que está a ser testada no âmbito do projeto digifarm2all e que já descrevemos. O grande número de agricultores que anualmente visita os campos de ensaio da Ucanorte XXI permitiu uma grande disseminação da solução que se encontra a ser testada.

Da parte da tarde a CONFAGRI em articulação com a AGROS - União de Cooperativas e a Ucanorte XXI organizaram uma sessão técnica para discutir e disseminar a utilização de dados na agricultura. Tivemos para o efeito quatro intervenções extremamente oportunas de 6 oradores que têm uma perspetiva muito prática da utilização destas soluções na gestão das culturas. Luis Conceição, Coordenador do InoveTechagro e Professor no Instituto Politécnico e Portalegre, que nos deu uma perspetiva geral sobre o uso dados em agricultura, nomeadamente a questão da utilização dos dados para melhorar as decisões de gestão das culturas, Cátia Pinto e André Duque do SFCOLAB - Smart Farm, que nos fizeram uma apresentação do projeto Digifarm2all e do uso de dados proximais, obtidos através de sensores de baixo custo, desenvolvidos e calibrados por esta organização, Nuno Moreira, Vice-Presidente do IFAP que nos trouxe a perspetiva da administração e do uso de dados de satélite para a monitorização/vigilância das áreas candidatas aos pagamentos da PAC e na última intervenção do projeto Next Land, Carlos Marques da NOVA SBE e Nuno Grosso apresentaram os serviços que podem ser prestados aos agricultores baseados nos dados de satélite.

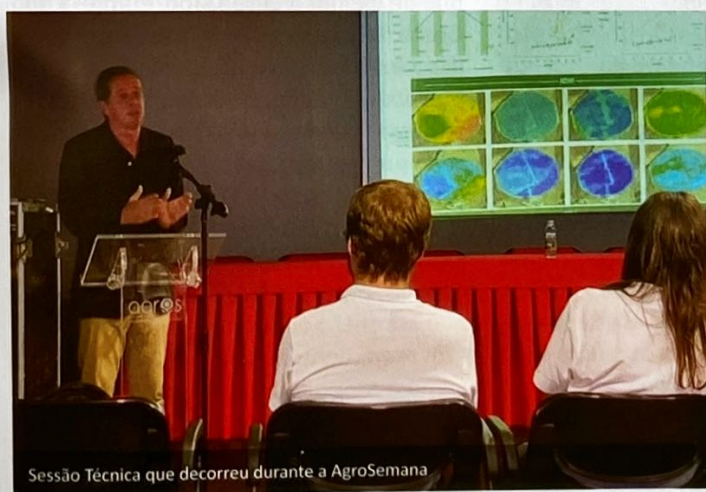
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de dados em agricultura para auxiliar a tomada de decisão de gestão das culturas, protegendo os recursos solo, água e ar e minimizando uso de fatores de produção, não é uma tendência apenas para o futuro. É o presente. A formação e capacitação dos técnicos e agricultores é fundamental. Não basta obter os dados, é necessário saber utilizá-los para tomar melhores decisões de produção. A CONFAGRI encontra-se empenhada em testar e promover estas soluções tendo-se envolvido em diversos projetos com esse objetivo e pretendemos novas abordagens para o fazer.

Foi também por partilhar esta visão sobre o papel das cooperativas no apoio à digitalização das explorações que a Universidade NOVA SBE, enquanto membro do projeto Europeu Next Land, abordou a CONFAGRI no sentido de desenvolver um modelo que permita fazer chegar serviços baseados nas imagens de satélite aos agricultores, através das suas cooperativas. Propomo-nos em breve participar na disponibilização de serviços de dados de sensorização remota (satélite). Parece-nos que o poderemos fazer com ganhos para todos.



Sessão Técnica que decorreu durante a AgroSemana



Sessão Técnica que decorreu durante a AgroSemana



Sessão Técnica que decorreu durante a AgroSemana